



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AS SUGESTÕES PARA AS ATIVIDADES CULTURAIS APOIADAS PELA LEI Nº 14.399, DE 8 DE JULHO DE 2022 PARA O MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO GRANDE-SP

Foi realizada no dia 25 de abril de 2024, às 15 horas, no Salão do Fundo Social de Solidariedade, na Rua: Felício Lapiano, Centro, Ribeirão Grande, sob a presidência do Srta Cristina Beatriz da Cruz, Diretora do Departamento de Turismo e Cultura, secretariado pelo Sr Edil Queiroz de Araujo, Coordenador de Turismo e Cultura, a Audiência Pública para ouvir as sugestões para as atividades culturais apoiadas pela Lei nº 14.399, de 8 de julho de 2022, que institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, regulamentada pelo Decreto nº 11.740, de 18 de outubro de 2023, pelo Decreto nº 11.453, de 23 de março de 2023 e pela Instrução Normativa MINC nº 10, de 28 de dezembro de 2023. A Srta Cristina Beatriz da Cruz deu início à audiência às 15h, agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância da participação pública na formulação e aprimoramento das políticas culturais. Explicou que a audiência tem o objetivo de ouvir sugestões para as atividades culturais que serão apoiadas pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. A Srta Cristina Beatriz apresentou um resumo das normativas que regulamentam a Lei nº 14.399, destacando os principais pontos do Decreto nº 11.740, do Decreto nº 11.453 e da Instrução Normativa MINC nº 10. Foram explanadas as medidas de acessibilidade e as ações afirmativas previstas, além dos mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura. Também foi apresentado o valor disponível para aplicação, que totaliza R\$ 1 bilhão, distribuído em diversas modalidades de apoio. Após a apresentação, a palavra foi aberta ao público para sugestões. Maria Helena, da Feira da Lua, sugeriu a criação de editais específicos para artistas iniciantes, com menos de cinco anos de atuação, para fomentar novos talentos e garantir a renovação do cenário cultural. Emmanuel Souza, do Conselho Municipal de Turismo, propôs a inclusão de projetos culturais voltados para comunidades periféricas, com prioridade para iniciativas que promovam a cultura local e a inclusão social. Marcos Duarte, da Legado Brinquedos e Eventos, recomendou o aumento do percentual de recursos destinados a projetos que envolvam ações afirmativas, garantindo maior diversidade e representatividade nas atividades culturais apoiadas. Edmara R. Paulo, da Coordenadoria de Empreendedorismo, sugeriu o incentivo a projetos culturais que integrem práticas sustentáveis e ecológicas, promovendo a conscientização ambiental através da arte. Marcio Ferreira, da Casa de Apoio, propôs o desenvolvimento de programas de capacitação para gestores culturais, visando a profissionalização e a sustentabilidade dos projetos culturais. A Srta Cristina Beatriz da Cruz agradeceu a participação de todos e destacou que as sugestões serão analisadas e consideradas na formulação dos próximos editais e programas de fomento. A audiência foi encerrada às 17h, com a promessa de novas oportunidades para diálogos futuros entre a administração pública e os agentes culturais.

Cristina Beatriz da Cruz

Presidente da Audiência

Edil Araujo de Queiroz

Secretário da Audiência

